

Ata da 130 (centésima trigésima) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Morro da Garça

Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um (09/11/2021) na Casa da Cultura do Sertão, reuniram-se ordinariamente os membros deste conselho para tratarem de assuntos inerentes a este conselho. Estavam também presentes nesta reunião o Sr. Antônio Boaventura Filho, Secretário Extraordinário de Planejamento e o Sr. José Maria da Silva, vereador do município de Morro da Garça. Iniciando a reunião a Srta. Lais Heloisa Leal Bueno agradeceu a presença de todos, declarando assim aberta a reunião. Em seguida pediu a Sra. Kelly Adriane Fernandes de Sousa, secretária deste conselho que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada por todos os presentes sem ressalvas. Logo após, passou a palavra a Sra. Liliane Diamantino Boaventura, Assessora Especial de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo que falou sobre o processo de Revalidação do Título de Registro da Festa da Lavoura, bem cultural importante do município e que a cada dez anos precisa ser feita a revalidação deste título, colocando para apreciação e votação de todos os conselheiros a permanência do Registro do Bem Cultural Festa da Lavoura, sendo dito por todos os conselheiros que a Festa da Lavoura é um evento de grande relevância cultural para o município e que manter o registro deste bem é garantir que as futuras gerações possam conhecê-lo. Estando todos os conselheiros de acordo com a Revalidação do Registro do Bem Cultural Festa da Lavoura. A Sra. Liliane ainda disse que o livro onde foi feito o assento do Registro do Bem Cultural Festa da Lavoura, não foi localizado e que a Revalidação será feita em um novo livro de registro que será aberto. O conselheiro Geraldo Luiz, indagou sobre a capacitação para os conselheiros municipais de Patrimônio Cultural que estava previsto para este ano e que ainda não aconteceu, sendo esclarecido pela Sra. Liliane, que devido a demanda de atividades do setor, a capacitação para conselheiros será feita no próximo ano. Seguindo, a Sra. Liliane falou sobre o uso do FUMPAC (Fundo Municipal do Patrimônio Cultural), já foi gasto R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) no bem cultural Casa da Cultura do Sertão, com a compra de equipamentos, móveis, projeto de paisagismo e jardinagem e outros investimentos para manutenção do bem e das atividades desenvolvidas no bem, foi gasto R\$4.200,00 (quatro mil e duzentos reais) com a contratação de equipe para transmissão da Live Show Valores de Nossa Terra, para ação de salvaguarda e recriação do bem cultural registrado Festa da Lavoura, com ações em Educação para o Patrimônio foi feito o investimento de R\$34.556,00 (trinta e quatro mil quinhentos e cinquenta e seis reais), sendo este valor gasto a mais que o planejado pois no decorrer do ano foram feitas mais ações que o planejado, foi usado também para a Construção do Portal Cultural na entrada da cidade, desassoreamento do córrego da Ponte da Rua, bem inventariado do município, será usado também na implantação do Museu Casa da Família Boaventura que será cedido por meio de contrato de comodato para a prefeitura pela família Boaventura, ainda será usado o recurso na decoração natalina em bens culturais inventariados e tombados no município. A Sra. Liliane esclareceu que alguns gastos já estavam empenhados da gestão anterior. O conselheiro Geraldo Luiz, sugeriu que para o próximo ano seja feito um concurso de presépios, pois é tradição em Morro da Garça as famílias fazerem presépios em suas casas. A conselheira Maria das Graças da Rocha, sugeriu que seja feito um cartão de agradecimento para ser enviado aos participantes do livro de culinária Saberes, Fazeres e Sabores de Morro da Garça, lançado pela Assessoria Especial de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, sendo dito pela Sra. Liliane que será enviado e que o livro foi um gesto de carinho da Assessoria Especial de Cultura, Esporte, lazer e Turismo e da Administração municipal com as famílias participantes do mesmo, valorização de nossa gente. A Sra. Liliane, falou ainda que junto com o processo de desassoreamento do córrego da Ponte da Rua, têm-se a ideia de fazer daquele espaço e seu entorno um espaço onde possam ser desenvolvidas atividades culturais diversas, para que grupos culturais locais possam se apresentar e utilizar este espaço como mais um atrativo turístico e cultural do município. A conselheira Sra. Melânia Joana de Souza, sugeriu que este espaço seja usado também para desenvolver projetos em parceria com outras secretarias, como por exemplo semana da poesia e outros. A Sra. Liliane, informou a todos que a família Boaventura autorizou o uso dos jardins internos da casa para visitação em alguns períodos do ano, informando ainda que o processo para dar início as adaptações para abertura do museu, já está bem adiantado, faltando mínimos detalhes para este início. O Sr. Geraldo Luiz, perguntou se já tem algum projeto pronto para o espaço cultural da ponte da rua, sendo esclarecido pela Sra. Liliane e pela Srta. Wannesa, que não existe projeto pronto, que ainda está em fase de ideias e que será feita um projeto conjunto que contemple arquitetura, engenharia e paisagismo, para melhor proveito do espaço e que seja um ambiente bem aconchegante. A Sra. Liliane, informou que o recurso do FUMPAC (Fundo Municipal de Patrimônio Cultural) pode ser investido neste

espaço, sendo colocado para aprovação dos conselheiros, o uso do recurso do fundo neste bem cultural, sendo aprovado por todos o uso deste recurso. A conselheira Maria José da Conceição, falou da importância do resgate da história da ponte da rua, para que as futuras gerações possam conhecer esta história. A conselheira Maria Francisca Fernandes, falou da importância de esclarecer à população acerca dos recursos que estão sendo investidos nos bens culturais, pois muitos acreditam que estão sendo utilizados recursos que eram para ser investidos em outros locais, mas que o recurso do patrimônio tem de ser investido em bens culturais protegidos. Sendo colocado pela Sra. Liliane que assim como os recursos da educação, saúde são recursos já carimbados o recurso do patrimônio cultural já vem com destinação onde pode ser gasto. Sendo sugerido pela Sra. Melânia Joana, a criação de informativos para ser repassado para população acerca do recurso do patrimônio cultural, dos gastos deste recurso, dos patrimônios culturais locais que são protegidos, com o intuito de educar a população sobre estes assuntos e também sobre outros assuntos da administração municipal, sendo esta ideia aceita por todos os presentes. A Srta. Lais Heloisa, sugeriu também um concurso sobre Patrimônio Cultural, para ser feito junto à população para que a mesma tenha interesse em conhecer mais do assunto. A Sra. Ednalda Santos, perguntou sobre o que pode ser feito a respeito do livro de registro que não foi encontrado, sendo esclarecido pela Sra. Kelly Adriane Fernandes de Sousa, que quando isso acontece, deve-se fazer um boletim de ocorrência pois se trata de documento público, porém não foi feito este boletim, e que de acordo com orientações repassadas pela empresa que presta consultoria de patrimônio cultural ao município, sejam abertos novos livros de registro e tombo e os antigos sejam guardados para arquivo. Seguindo a reunião a Srta. Lais Heloisa, fez a leitura de um ofício entregue a ela pelo Sr. Raimundo Alves de Castro, solicitando ao conselho a aprovação para construção de uma torre na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição em Morro da Garça, uma vez que a igreja é um bem inventariado e está inserida no bem cultural tombado Praça São Sebastião, ela informou que em anexo ao ofício recebeu cópia do projeto arquitetônico e uma reprodução em 3D, impressa, de como ficará a igreja com a colocação de uma segunda torre. A Sra. Aparecida da Silveira, disse ser contra as intervenções uma vez que desde sua infância a igreja é daquele jeito. Sendo colocado pelo Sr. Roberto Pereira que o projeto original da igreja é com duas torres, e que não foi construída uma segunda torre pois na época da construção, conta-se que não haviam recursos financeiros disponíveis para tal construção e que na verdade a construção de uma segunda torre será o término do projeto original. O Sr. Raimundo Alves, explicou que este é um projeto que não é da prefeitura e que será feita uma campanha para angariar recursos para tal construção. Em seguida a Srta. Lais Heloisa, colocou em votação o projeto apresentado pelo Sr. Raimundo, sendo o mesmo aprovado pela maioria dos conselheiros presentes, sendo 12 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções. O Sr. Raimundo Alves, pontuou que o bispo da Arquidiocese de Diamantina, a qual pertence a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, aprovou a alteração com algumas restrições, mas salientou que o primeiro passo seria a aprovação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e depois dessa aprovação outras instâncias da Arquidiocese precisam ser consultadas sobre tal. Seguindo, a Sra. Liliane, informou que o Sr. José Maria da Silva, pediu espaço para que fosse apresentada uma demanda acerca do bem inventariado casa da Sra. Maria Noali. O Sr. José Maria iniciou a sua fala, agradecendo a oportunidade de participar da reunião e perguntou da possibilidade de se fazer uma intervenção no bem cultural, usando o recurso do FUMPAC uma vez que o mesmo está em estado precário de conservação com riscos de desabamento e a família não tem condições financeiras para arcar com a reforma e caso não seja autorizado pelo Conselho, sugeriu que deixasse de ser inventariado, para que possam ser feitas intervenções no imóvel. Sendo dito pela Sra. Liliane que o inventário não impede que sejam feitas intervenções. A Srta. Wannessa sugeriu que seja feita uma reunião com os proprietários dos imóveis que são inventariados e tombados no município para que seja feito um esclarecimento sobre qual a finalidade dessa proteção e sanar possíveis dúvidas dos mesmos. O Sr. José Maria ainda disse que quando se fez o processo de inventário do imóvel, a família foi informada que não poderia fazer qualquer modificação no imóvel e por este motivo a família não buscou meios para fazer as intervenções que se fazem necessárias. Sendo

Pereira Roberto Pereira, Geraldo Luiz de Oliveira Ferreira Geraldo Luiz de O. Ferreira  
Maria José da Conceição Maria José da Conceição, Maria Francisca Fernandes  
Maria Francisca Fernandes, Maria das Graças da Rocha Maria das Graças da Rocha, Paulo Henrique  
dos Reis Santos Paulo Henrique, Melânia Joana de Sousa  
Melânia Joana de Sousa, Ednalda Dias Santos Silva Ednalda Dias Santos, Paulo César  
Soares Paulo César Soares, Wannessa Fernandes Rocha Wannessa,  
Maria Aparecida da Silveira e Silva Maria Aparecida da Silva, Laís Heloisa Leal Bueno  
Laís Heloisa Leal Bueno, Liliane Diamantino Boaventura Liliane Diamantino Boaventura, Augusto  
Ferreira Fernandes Augusto Ferreira Fernandes